

Roteiro para Pequeno Grupo Multiplicador

QUANDO AS PORTAS SE ABREM
Texto – Atos dos Apóstolos 16.16-34

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PGM e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PGM, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PGM seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

Quando Paulo e Silas chegaram à cidade de Filipos, pessoas começaram a ser transformadas pelo poder do Evangelho. Os senhores destas pessoas (v. 19) e toda a cidade reagiram, lançando na prisão aquela comitiva missionária. Todavia, Deus lhes abriu as portas da prisão! Deus é poderoso para abrir as portas nos momentos mais difíceis e críticos da nossa existência, inclusive em momentos de 'prisão'. Olhando para a Bíblia, percebemos que Deus abre muitas portas para nós sempre. Este conceito de abrir portas está presente em toda a Bíblia, reforçando a ideia de que temos um Deus que nos oferece soluções nas diversas dimensões de nossa vida. Assim, preciso estar atento quando as portas se abrem para...

1 – CORAÇÃO (v. 14) - Cada pessoa tem uma porta espiritual de entrada. A Palavra de Deus quando pregada é dirigida e captada pela mente, trabalha com as emoções e afeta à vontade ou volição. Deus é quem abre a porta dos corações dos incrédulos para que eles recebam a salvação. Foi o que aconteceu com Lídia. A expressão "o Senhor lhe abriu o coração" indica que Deus arrebatou as fechaduras da incredulidade e as trancas da morte espiritual, trazendo-lhe vida" (veja 2 Co 4.6). Ele é quem produz a regeneração e o novo nascimento. Ele tira o coração de pedra e coloca um coração de carne (Ez 36.26-27).

2 – LIBERTAÇÃO (v. 26) - Sempre que o povo de Deus foi perseguido, com prisões e encarceramentos, o Senhor providenciou libertação e abriu grades. O livro de Atos registra alguns exemplos (At 5.17-32; 12.10; 16.26). Quando as portas se abriram para os Apóstolos, também se abriram para todos os outros presos e de alguma forma para o carcereiro (At 16.27-31). Em outras palavras, Deus usou a cadeia de Paulo e Silas como instrumento para alcançar e livrar pessoas da morte eterna.

3 – SALVAÇÃO (v.30) - Paulo e Silas anunciaram a mensagem de salvação para o carcereiro. Deus nos abrirá portas, ou já nos tem aberto portas que nos trarão oportunidades para pregar o Evangelho àqueles que o precisam ouvir. Devemos estar atentos às oportunidades de falar do amor de Cristo (veja 1 Co 16.8-9; 2 Co 2.12). Não podemos falar de Cristo a todas as pessoas, mas talvez somente nós teremos acesso de falar às pessoas com as quais estamos convivendo em nosso trabalho, escola, vizinhança, etc. Devemos nos entender como missionários no lugar onde Deus nos colocou, naquela porta que Ele nos abriu ou abrirá.

A ATITUDE DE ADORAÇÃO

"Por volta da meia noite"(v. 25), ou seja, no momento de intensas trevas, eles oravam e adoravam! Esta iniciativa serviu de testemunho aos outros presos que se encontravam naquele cárcere. A atitude deles foi determinante para que Deus lhes abrisse as portas da prisão.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO

- 1 – As "portas do seu coração" têm estado abertas para receber as mensagens do Evangelho? Você tem recebido estas mensagens com alegria ou resistência?
- 2 – Quando conhecemos a verdade ela nos liberta (Jo 8.32). Você pode dizer que é livre por assimilar e viver na verdade?
- 3 – Qual tem sido nossa reação quando passamos por momentos de prisão em nossas vidas? Reclamamos, murmuramos, arrumamos um culpado? Nos 'revoltamos' contra Deus? Ou oramos e adoramos, dando assim um bom testemunho aos que nos cercam?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que seja uma testemunha eficaz de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Martins